

064

CULTIVO *IN VITRO* E ISOLAMENTO DE GENES DE EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE *Mesocestoides corti*. Eduardo L. M. Guimarães, Cristiano V. Bizarro, Melissa M. Markoski, Sandra E. Farias, Arnaldo Zaha e Henrique B. Ferreira. (Centro de Biotecnologia, Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia e Departamento de Fisiologia, UFRGS).

Mesocestoides corti é um platelminto pertencente à classe Cestoda (a mesma de *Echinococcus* e *Taenia*). Ele é um endoparasita com ciclo vital complexo, tendo um carnívoro como hospedeiro definitivo e, possivelmente, dois hospedeiros intermediários, o primeiro um artrópodo e o segundo um réptil, um anfíbio ou um roedor. A sua fase de metacestóide (tetratirídeo) pode ser mantida *in vivo*, em hospedeiros experimentais, como ratos e camundongos, e também *in vitro*, onde é possível a indução da diferenciação no adulto segmentado e sexualmente maduro. Em vista disso, nosso laboratório vem utilizando *M. corti* como um modelo para o estudo do processo de desenvolvimento de cestóides. Busca-se, primeiramente, a identificação de fatores capazes de induzir o processo de diferenciação de tetratirídeos *in vitro*. Dentre os fatores até agora testados estão diferentes proteases e diferentes condições de temperatura e aeração da cultura. Paralelamente, a técnica de DD-RT-PCR vem sendo utilizada para o isolamento de seqüências expressas diferencialmente ao longo do desenvolvimento de *M. corti*. Posteriormente, essas seqüências serão utilizadas como sondas para isolamento dos genes correspondentes em bancos de cDNA e genômico. Financiamento: Fundação Vitae, CAPES e CNPq.